



Parecer do Conselho de Administração

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho de Administração da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.010.
2. O Conselho de Administração apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho de Administração é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.010 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho de Administração é de parecer que:
Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas.

Franca, 17 de Março de 2.011.

Alfredo José Machado Neto

Clésio Antônio Dourado

Mauricio Miarelli

Milton de Paula Martins

Onofre de Paula Trajano

Tony Graciano

Waléria de Souza Mascarenhas

Wanderley Cintra Ferreira

Parecer do Conselho Fiscal

- 1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2.010.**
- 2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o Parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.**
- 3. Na seqüência da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2.010 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.**
- 4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:**
 - Sejam aprovados o Parecer dos Auditores, Balanço e demais documentações de prestação de contas;**

Franca, 15 de Março de 2.011.



Silvia Alonso Y Alonso Bittar Cunha
Conselheiro Fiscal



Luis Roberto de Melo
Conselheiro Fiscal



Pedro Rodrigues Alves Pucci
Conselheiro Fiscal

RTA-058-2011

**Fundação Santa Casa de
Misericórdia de Franca**

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2010 e de
2009 e o Relatório dos Auditores
Independentes**

FSCMF
Protocolo nº 15.209/11
Data: 04/03/11 Hora 16:00
Recebido por [assinatura]

Fevereiro de 2011

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e o Relatório dos Auditores Independentes

Sumário

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	2
Demonstrações Financeiras	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit).....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto).....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel. 55 (16) 3019-7900

www.moorestephensprisma.com.br

Aos Administradores da
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Os controles físicos e financeiros individuais dos bens do ativo imobilizado não são satisfatórios no momento, e estão em processo de levantamento dos registros visando à implantação de um adequado cadastro físico e financeiro dos bens do imobilizado e da depreciação acumulada. Ainda, a Fundação não procedeu a adoção inicial dos procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial a seção 17 do Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (PME) do seu ativo imobilizado em operação, com isso não procedeu a análise da recuperabilidade, determinação da vida útil e valor residual como base depreciável, bem como, a identificação de possíveis bens em operação que na relevância em termos de provável geração futura de caixa apresentem valor inferior ou superior ao seu valor justo. Assim, tanto os ajustes na contabilidade provenientes do levantamento do cadastro físico e financeiro dos bens do imobilizado e da depreciação acumulada, quanto os possíveis efeitos no ativo imobilizado e seus reflexos, caso fossem aplicados a adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC em 31 de dezembro de 2010, não são possíveis de mensuração no momento. Consequentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e reflexos no resultado do exercício e patrimônio social.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Fundação tem sofrido déficits operacionais e apresentado significativa deficiência de capital de giro, além de apresentar passivo circulante superior ao ativo circulante, fatores esses que podem gerar dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação normal, caso a Fundação que é ligada a atividades de interesse social filantrópicas, com respaldos da comunidade e governamental, não obtenha recursos para a manutenção do seu atendimento na área de saúde pública, além de um projeto de reestruturação e saneamento financeiro. Os planos da administração com relação a este assunto estão descritos na nota explicativa 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Fundação, portanto, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos e de passivos que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Fundação continuar operando normalmente.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório de 15 de fevereiro de 2010, que continha modificação quanto a falta de controles físicos e financeiros individuais dos bens do ativo não circulante imobilizado.

Ribeirão Preto SP, 11 de fevereiro de 2011.

Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.

CRC 2SP024067/O-6

Ricardo Aurélio Rissi

Contador CRC 1SP137183/O-8

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Balancos patrimoniais


Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

	2010	2009		2010	2009
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - nota 4	6.119.164	327.471	Empréstimos e financiamentos - nota 10	5.250.858	5.256.508
Contas a receber - nota 5	6.099.771	6.656.502	Fornecedores - nota 11	8.876.560	10.669.505
Estoques - nota 6	1.491.856	2.395.895	Honorários médicos - nota 12	3.309.291	3.127.235
Outros ativos - nota 7	693.038	619.705	Subvenções a realizar - nota 13	9.562.020	-
Despesas antecipadas	1.405	-	Obrigações trabalhistas e sociais - nota 14	2.092.282	1.478.581
Total do ativo circulante	14.405.234	9.999.573	Obrigações tributárias - nota 15	736.063	866.578
Não circulante			Provisão de férias e encargos	2.774.353	2.440.148
Realizável a longo prazo			Outros passivos - nota 16	838.970	1.140.527
Depósitos judiciais	300.714	310.030	Total do passivo circulante	33.440.398	24.979.082
Investimentos - nota 8	288.794	145.859	Não circulante		
Imobilizado - nota 9	57.281.989	52.471.903	Empréstimos e financiamentos - nota 10	24.413.977	14.096.531
Total do ativo não circulante	57.871.497	52.927.792	Fornecedores - nota 11	-	140.257
			Obrigações trabalhistas e sociais - nota 14	-	482.435
			Outras obrigações - nota 16	659.219	909.237
			Provisão para riscos e contingências - nota 17	5.919.690	5.704.034
			Total do passivo não circulante	30.992.886	21.332.494
			Patrimônio social		
			Patrimônio social - nota 19	6.558.386	6.558.386
			Reserva de reavaliação	42.207.549	42.207.549
			Déficits acumulados	(40.922.484)	(32.150.146)
			Total do patrimônio social	7.843.451	16.615.789
			Total do passivo e patrimônio social	72.276.731	62.927.365
Total do ativo	72.276.731	62.927.365			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luis Aurélio Prior
 Presidente
 Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.


Carlos Alberto Silva
 CRC: ISP219306/O-4
 Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

26 Instrumentos financeiros

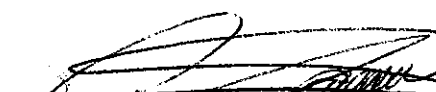
Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios.

27 Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.


Luis Aurélio Prior
Presidente


Carlos Alberto Silva
Contador - CRC: 1SP219309/O-4

2o TABELIAO DE NOTAS * JOSE F. CONTART
VALIDO SOMENTE COM SELDO DE AUTENTICIDADE=
Codigo da Operacao:21881357
Reconheco por semelhanca a(s) firma(s) de:
CARLOS ALBERTO SILVA, LUIS AURELIO PRIOR**
* a(s) qual(is) confere(n) com os padroes
depositados em cartorio.
Franca-SP, 18 de novembro de 2011.
Em testemuho _____ da verdade.

SLAINE APARECIDO DE FARIA - Escrevente

Valor por fir



Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

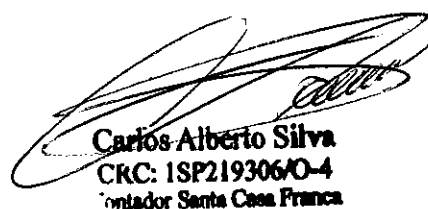
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita operacional bruta		
Serviços hospitalares – SUS	45.716.165	44.861.782
Serviços hospitalares – convênios	12.864.156	12.391.694
Serviços hospitalares – particulares	2.816.202	2.642.984
Doações e subvenções - nota 21	10.472.829	10.021.235
	<u>71.869.352</u>	<u>69.917.695</u>
Deduções da receita bruta		
Glosas de serviços	(231.978)	(195.389)
Receita operacional líquida	<u>71.637.374</u>	<u>69.722.306</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(65.100.801)</u>	<u>(56.868.004)</u>
Superávit bruto	<u>6.536.573</u>	<u>12.854.302</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(5.495.135)	(4.543.880)
Despesas gerais e administrativas	(6.577.497)	(6.013.920)
Resultado com equivalência patrimonial - nota 8	142.936	(141.813)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(724.049)	(438.294)
Provisão para riscos e contingências	-	(312.591)
Resultado financeiro líquido - nota 22	(2.632.434)	(3.003.514)
Outras (despesas) receitas operacionais	(22.732)	(512.650)
	<u>(15.308.911)</u>	<u>(14.966.662)</u>
Déficit do exercício	<u>(8.772.338)</u>	<u>(2.112.360)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.


Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca


Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações das mutações do patrimônio social

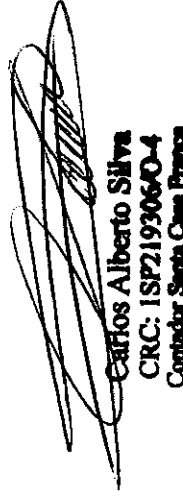
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em reais

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	6.558.386	42.207.549	(31.144.046)	17.621.889
Ajustes de exercícios anteriores - nota 20	-	-	1.106.260	1.106.260
Déficit do exercício	-	-	(2.112.360)	(2.112.360)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.558.386	42.207.549	(32.150.146)	16.615.789
Déficit do exercício	-	-	(8.772.338)	(8.772.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.558.386	42.207.549	(40.922.484)	7.843.451

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Luís Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.



Carlos Alberto Silva
CRC: ISF2193060-4
Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

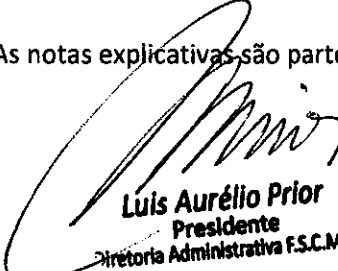
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(8.772.338)	(2.112.360)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	508.393	438.294
Resultado de equivalência patrimonial	(142.936)	141.813
Depreciações e amortizações	2.941.407	2.325.287
Baixa de imobilizado	172.390	778.509
Provisão para contingências	215.656	312.591
Ajustes de exercícios anteriores	-	1.153.568
Variações nos ativos e passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	147.645	(2.864.281)
Redução (aumento) nos estoques	904.039	(871.216)
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	(174.047)	1.381.900
Redução (aumento) nos depósitos judiciais	9.316	(31.433)
(Redução) aumento em fornecedores e prestadores de serviços	(1.933.202)	1.911.909
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	517.056	856.087
Aumento em subvenções a realizar	9.562.020	-
Redução em outras obrigações e adiantamento de clientes de circulante e não circulante	(551.576)	(140.970)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>3.403.823</u>	<u>3.279.698</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(7.923.925)	(5.434.285)
Aumento em investimentos	-	(136.501)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(7.923.925)</u>	<u>(5.570.786)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	37.196.713	10.801.610
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(26.884.918)	(11.415.708)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>10.311.795</u>	<u>(614.098)</u>
Aumento (diminuição) das disponibilidades	<u>5.791.693</u>	<u>(2.905.186)</u>
Varição das disponibilidades		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	6.119.164	327.471
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	327.471	3.232.657
Aumento (diminuição) das disponibilidades	<u>5.791.693</u>	<u>(2.905.186)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luis Aurélio Prior
 Presidente
 Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.


Carlos Alberto Silva
 CRC: 1SP219306/O-4
 Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

1 Operações sociais

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermarias, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

A Fundação tem enfrentado sérias dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios, além de apresentar passivo circulante excedente ao ativo circulante de forma relevante. Esses fatores podem levantar dúvidas quanto à capacidade da Fundação em continuar normalmente suas atividades. Cientes dessa situação, a Administração está desenvolvendo um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de estudo da possibilidade de reestruturação operacional. A Fundação até 2004, encontrava-se sob intervenção do Ministério Público, quando foi revogada, conforme Decreto nº 8.343 de 28 de dezembro de 2004 emitida pela Prefeitura Municipal de Franca.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

Em 21 de janeiro de 2010, a Fundação firmou Contrato de Gestão Modelo para Serviços Hospitalares nº 001 junto a Secretaria de Estado da Saúde – Governo de São Paulo, exclusivamente ambulatoriais e outros tipos de serviços – excluindo-se laboratórios, aprovado pelo processo nº 001/0100/000.366/2006, por intermédio do Parecer nº 21/2009 (Contrato de gestão – processo: 001.0500.000.197/2009), com a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de gestão de Contratos de Serviços de Saúde – Governo de São Paulo. Referido contrato tem por objetivo a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca – AME Franca, localizado à Rua Doutor Alcindo Conrado nº 1385 – Franca, com CNPJ 47.969.134/0004-21. O objetivo contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas e, faz parte integrante deste contrato, os anexos técnicos quanto a descrição de serviços, sistema de pagamentos e, indicadores de qualidade - conforme nota explicativa 25.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis para pequenas e médias empresas, conforme a NBCT 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/2009.

As demonstrações financeiras da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão sendo apresentadas sem quaisquer ajustes retrospectivos, conforme faculta a Resolução CFC nº 1.319/2010.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para conclusão foi dada por esta em 11 de fevereiro de 2011.

3 Sumário das práticas contábeis

a Apuração do déficit e superávit

As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

b Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente. Contudo, não há situação de maior complexidade que requeira maior nível de julgamento.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

c Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Essas aplicações são avaliadas ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício – nota 4.

d Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em valor julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização de contas a receber. A Administração da Fundação não tem a expectativa de outras perdas significativas – nota 5.

e Estoques

Avaliados pelo custo de aquisição, que não excedem ao valor de mercado – nota 6.

f Investimentos

Compostos por participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial e outros investimentos avaliados pelo custo de aquisição – nota 8.

g Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são apuradas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens – nota 9.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

h Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são classificados como não circulantes. São demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, conforme aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço, bem como os ativos são retificados por provisão para perdas irrecuperáveis se for o caso.

i Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo seu valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevante esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado. Nos exercícios de 2010 e de 2009 não foram necessários ajustes dessa natureza.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

j Provisão para recuperação de ativos

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises preparadas pela Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (*"impairment"*).

k Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC): Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

l Reserva de reavaliação

Constituída, em exercício anterior (2004), não é prática da Fundação a realização da reserva.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

m Empréstimos e financiamentos

Atualizados até a data do balanço, de acordo com os encargos contratuais – nota 10.

n Outras exigibilidades

Demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo a provisão para férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais. Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2010	2009
Caixa	20.681	14.707
Bancos	944.508	212.076
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	5.153.975	100.688
	6.119.164	327.471

(i) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. Esses recursos estão substancialmente vinculados a subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo que serão aplicados na aquisição de equipamentos e custeio hospitalar.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

5 Contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
SUS a receber	4.515.841	4.749.304
Convênios a receber	2.271.571	2.192.111
Outras contas a receber	41.116	153.381
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(728.757)	(438.294)
	<u>6.099.771</u>	<u>6.656.502</u>

6 Estoques

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Materiais e medicamentos	600.661	857.861
Almoxarifado	891.195	1.538.034
	<u>1.491.856</u>	<u>2.395.895</u>

7 Outros ativos

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamentos a fornecedores	384.396	285.919
Adiantamentos a empregados	369.568	289.361
Outros	157.004	44.425
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(217.930)	-
	<u>693.038</u>	<u>619.705</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

8 Investimentos

Descrição	2010	2009
Santamed (i)	267.814	124.879
Cred-Acif	20.547	20.547
Credimed	433	433
	288.794	145.859

(i) Investimento equivalido

Descrição	2010	2009
Patrimônio líquido da investida	272.919	127.259
x Participação na investida	98,13%	98,13%
Saldo investimento equivalido	267.814	124.879
(-) Saldo do investimento na controladora	124.879	(266.692)
Equivalência patrimonial	142.935	(141.813)

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

9 Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	2010 Líquido	2009 Líquido
Terrenos		21.817.747	-	21.817.747	21.817.747
Edificações	4%	23.703.294	(3.957.726)	19.745.568	20.760.467
Equipamentos hospitalares	10%	13.222.145	(5.247.970)	7.974.175	6.983.494
Máquinas e equipamentos	10%	1.005.209	(547.836)	457.373	354.749
Móveis e utensílios	10%	2.357.321	(1.337.832)	1.019.489	770.613
Equipamentos de informática e softwares	20%	893.031	(575.964)	317.067	257.291
Veículos	20%	306.173	(136.871)	169.302	107.148
Instrumentos médicos	10%	374.154	(78.794)	295.360	159.789
Outros imobilizados		212.830	-	212.830	56.300
Imobilizado em andamento		5.273.078	-	5.273.078	1.204.305
		69.164.982	(11.882.993)	57.281.989	52.471.903

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio social, no valor de R\$ 42.207.549. A Fundação não tem a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída.

A Fundação não procedeu a adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), em seu ativo imobilizado em operação, em especial a Seção 17 do Pronunciamento Técnico para Pequenas e Médias Empresas (PME), na interpretação de que os ativos imobilizados apresentam-se pelas taxas e vida útil compatível com as análises efetuadas do seu valor recuperável, não sendo necessário tais procedimentos.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2010		2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	10/12/2010	0,75% a. m.	Direito creditório	-	-	823.910	-
Conta garantida	04/01/2010	1,5% a. m.	Direito creditório	-	-	350.000	-
Investimentos	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	1.906.090	4.644.995	2.045.403	6.551.085
Capital de giro	10/12/2014	1,4% a. m.	Direito Creditório	-	-	4.514.376	11.604.137
Capital de giro	20/04/2015	0,68% a. m.	Direito creditório	11.682	1.866.687	-	-
Capital de giro	10/12/2015	1,20% a. m.	Direito creditório	1.414.766	5.659.066	-	-
Capital de giro	15/09/2015	1,27% a. m.	Direito creditório	875.855	3.284.452	-	-
Capital de giro	10/04/2015	1,15% a. m.	Direito creditório	2.655.477	8.851.593	-	-
Capital de giro	27/08/2015	1,19% a. m.	Direito creditório	1.839.945	6.227.507	-	-
Conta corrente	01/01/2010	Saldo devedor	Direito creditório	49.925	-	164	-
(-) Juros a apropriar				(3.502.882)	(6.120.323)	(2.477.345)	(4.058.691)
				5.250.858	24.413.977	5.256.508	14.096.531

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

11 Fornecedores

Descrição	2010		2009
	Circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedores	6.484.620	9.638.185	-
Acordos de fornecedores (i)	2.391.940	1.031.320	140.257
	8.876.560	10.669.505	140.257

- (i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

12 Honorários médicos

Descrição	2010	2009
Pessoa física	509.251	468.569
Pessoa jurídica	2.800.040	2.658.666
	3.309.291	3.127.235

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

13 Subvenções a realizar

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>
Secretaria do Estado da Saúde do Estado de São Paulo (i)	<u>9.562.020</u>

(i) Trata-se de subvenções recebidas da Secretaria do Estado da Saúde, destinada a investimentos. A previsão é de utilização no próximo exercício.

14 Obrigações trabalhistas e sociais

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>		<u>2009</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Salários a pagar	1.239.764	1.033.820	-
Rescisões a pagar	-	1.509	-
13º salário a pagar	2.072	-	-
INSS a recolher	188.538	138.727	-
FGTS a recolher	233.567	194.403	-
Contribuições e mensalidades sindicais	14.636	11.790	-
Parcelamento do FGTS (i)	413.705	98.332	482.435
	<u>2.092.282</u>	<u>1.478.581</u>	<u>482.435</u>

(i) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas. Em 2011 está prevista uma nova renegociação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

15 Obrigações tributárias

Descrição	2010	2009
PIS/COFINS/CSLL retidos	77.841	57.816
IRRF – sobre folha	117.964	102.151
Parcelamento Refis (i)	475.848	681.416
Pis sobre folha de pagamento	30.724	25.195
ISSQN	33.686	-
	736.063	866.578

(i) Saldo remanescente do parcelamento PAES, de 31 de julho de 2003, do qual a Fundação foi excluída em 24 de outubro de 2009. Em 11 de novembro de 2009, a Fundação efetuou nova adesão de pedido de parcelamento (Novo Refis) junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e vem mantendo pagamento mínimo. Atualmente aguarda o processo de consolidação da dívida.

16 Outros passivos

	2010		2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Acordo Sabesp a pagar (i)	105.108	551.859	232.021	686.568
Acordo CPFL a pagar (ii)	128.833	107.360	138.162	222.669
Outros acordos a pagar	605.029	-	770.344	-
	838.970	659.219	1.140.527	909.237

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

- (i) A Fundação possui em andamento, 7 contratos de parcelamento de dívida e quitação de débitos em atraso. Todos os contratos estão sendo pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2013.
- (ii) A Fundação possui acordo judicial, negociado em 48 parcelas mensais e fixas, pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2012.

17 Provisão para riscos e contingências

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Trabalhistas e indenizatórias (i)	<u>5.919.690</u>	<u>5.704.034</u>

- (i) Constituída para fazer face a eventuais perdas em ações de naturezas cíveis (indenizatórias) e trabalhistas que estão sendo discutidas judicialmente. A administração da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos que julgou provável a perda das ações, entende que são suficientes às estimativas calculadas quanto ao desfecho dos processos. Existem depósitos judiciais de R\$ 300.714 e R\$ 310.030 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

18 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 59 ações nas áreas previdenciária, cíveis e indenizatórias e trabalhista, os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 10.041.142. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações financeiras.

19 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros. Não é prática da Fundação transferir os déficits acumulados para patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. Não é prática da Fundação a realização da reserva de reavaliação – nota 9.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

20 Ajustes de exercícios anteriores

Em 2009, refere-se substancialmente a receitas e glosas que não estavam compostas no contrato do SUS, e despesa com material de reposição de equipamentos cuja documentação chegou após o encerramento do exercício anterior. Ainda, por conta da mudança do critério de avaliação e do registro do investimento na Santamed pelo método da equivalência patrimonial.

21 Doações e subvenções

Descrição	2010	2009
Subvenções federais	-	200.000
Subvenções estaduais	6.806.608	6.666.852
Subvenções municipais	660.809	787.070
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	3.005.412	2.309.557
Outras doações	-	57.756
	<u>10.472.829</u>	<u>10.021.235</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

22 Resultado financeiro líquido

Descrição	2010	2009
Receitas		
Juros recebidos	360	193.
Descontos obtidos	1.050.833	201.780
Rendimentos de aplicações financeiras	317.314	134.623
Outros	-	4.079
	1.368.507	340.675
Despesas		
Juros com financiamentos	(3.186.179)	(2.830.694)
Juros com fornecedores	(665.788)	(279.841)
Descontos concedidos	-	(36.714)
Outros	(148.974)	(196.940)
	(4.000.941)	(3.344.189)
	(2.632.434)	(3.003.514)

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

23 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

23.1 Assalariados

Mês	Base			2010	2009
	de cálculo	Empregador	Outros	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	1.707.423	341.430	54.615	396.045	342.260
Fevereiro	1.694.950	338.971	54.891	393.862	337.639
Março	1.793.118	358.623	57.681	416.304	355.162
Abril	1.805.486	361.097	58.564	419.661	360.767
Maiο	1.815.148	362.896	58.929	421.825	356.278
Junho	1.832.035	366.273	60.012	426.285	364.920
Julho	1.871.758	374.351	61.383	435.734	373.449
Agosto	1.859.975	371.995	61.390	433.385	373.294
Setembro	1.885.690	377.001	88.573	465.574	373.615
Outubro	1.897.385	379.338	138.066	517.404	373.680
Novembro	1.948.754	389.750	141.474	531.224	388.392
Dezembro	2.083.659	416.731	149.589	566.320	383.492
	22.195.381	4.438.456	985.167	5.423.623	4.382.948

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

23.2 Autônomos

Mês	2010		2009
	Base de cálculo	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	348.690	69.738	47.434
Fevereiro	254.386	50.877	45.991
Março	282.742	56.548	50.842
Abril	275.955	55.191	51.621
Maiο	289.462	57.892	53.689
Junho	258.530	51.706	47.102
Julho	276.082	55.216	49.254
Agosto	249.613	49.922	58.434
Setembro	199.762	39.952	47.671
Outubro	205.780	41.156	47.098
Novembro	191.830	38.366	47.638
Dezembro	214.645	42.929	50.123
	3.047.477	609.493	596.897

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

24 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

25 Contrato de Gestão – Ambulatório Médico de Especialidade Franca – AME Franca

A Fundação, em 21 de janeiro de 2010, firmou Contrato de Gestão Modelo para Serviços Hospitalares, com a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de gestão de Contratos de Serviços de Saúde – Governo de São Paulo, com o objetivo de operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca – AME Franca. Os AME são Ambulatórios de Especialidades Médicas com características e dinâmicas especiais, criados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para fortalecer a rede de atendimento à saúde no estado de São Paulo, conforme definido no Pacto pela saúde – Plano Diretor de Regionalização 2008/SES-SP.

O prazo do contrato é de cinco anos, a partir da data da sua assinatura e, poderá ser renovado, após demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. Pela prestação dos serviços, a Secretaria repassará no prazo e condições constantes do instrumento, a importância global estimada em R\$ 71.119 mil, sendo que o valor de R\$ 64.037 mil correspondente a recurso de custeio e o restante, R\$ 7.082 mil para recursos de investimentos. Até 31 de dezembro de 2010, foram repassados pelo contrato R\$ 8.327 mil, dos quais R\$ 5.900 mil, foram aplicados em reformas, ampliações estruturais, equipamentos e mobiliários. As obras iniciaram em 15 de maio de 2009 e foram concluídas em 10 de dezembro de 2010, passando a operar em 13 de dezembro de 2010, com área total construída em 3.106 m².

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

O projeto prevê a seguinte estrutura:

- Capacidade plena de 14.861 consultas por mês;
- Contratação de 186 funcionários entre assistenciais e administrativos;
- Capacidade plena de efetuar 49.950 exames planejados;
- Arquitetura e estrutura para 24 consultórios.

Em 31 de dezembro de 2010 o AME apresentou o seguinte balanço patrimonial:

Ativo	2010	Passivo	2010
Circulante		Circulante	
Bancos e aplicações	2.530.063	Fornecedores e prestadores de serviços	62.623
Contas a receber	30.908	Obrigações trabalhistas	66.774
Estoques	44.758	Obrigações sociais	24.682
	2.605.729	Obrigações tributárias	6.259
Não circulante		Provisões para férias e encargos	51.270
Imobilizado	5.858.081	Passivos a realizar	8.327.020
	5.858.081		8.538.628
		Patrimônio social	
		Déficit do exercício	(84.818)
Total do ativo	8.453.810	Total do passivo e patrimônio social	8.453.810

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em reais

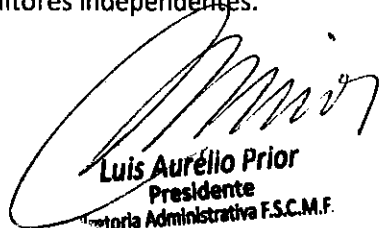
26 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios.

27 Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.



Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca

*** fim ***